

Destino

Pepê Mattos

*Minha poesia
é algo que não domino.*

*Algo que, mesmo preso
em caixas de Pandora,
caixas-pretas ou caixões,
sempre se espraia
feito miúdas folhas secas
para além das cercas.*

*Vez ou outra
eu a encontro amontoadas
nas calçadas
esperando uma pá
que abrevie sua não-existência.*

Obra original disponível em:
<http://www.overmundo.com.br/banco/destino-8>